

## Projeto Hanseníase: Informação Para a Cura <sup>1</sup>

Beatris NEPPEL<sup>2</sup>

Daniele PITZ<sup>3</sup>

José Augusto Ferreira de CASTRO<sup>4</sup>

Dennys Robson GIRARDI<sup>5</sup>

FAE Centro Universitário, Curitiba, PR

### RESUMO

No início de 2011 a FAE Centro Universitário lançou o concurso “Desafios do Milênio”, pelo qual foi oportunizado aos alunos da graduação a inscreverem Projetos dentro de cinco categorias propostas: saúde, inclusão, energia, habitação e mobilidade. Os autores apresentaram uma proposta na área de saúde, focando o combate à proliferação da hanseníase no Estado do Paraná, defendendo a informação como forma eficaz para isso. O tema foi selecionado entre os cinco finalistas e ganhou o direito de apresentar a concretização do Projeto durante a 11ª Feira de Gestão da FAE Centro Universitário em setembro de 2011. O presente trabalho apresenta os resultados desse Projeto que conseguiu impactar mais de três milhões de pessoas no Estado do Paraná, com a participação voluntária de celebridades e com custo zero para a equipe.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hanseníase; propaganda; informação; cura.

### 1 INTRODUÇÃO

A Hanseníase é uma doença de alta transmissão e baixa patogenicidade, transmitida pelas vias aéreas. No Brasil são detectados, em média, 47 mil casos novos todos os anos. O Paraná é o único estado da Região Sul que não tem a doença controlada e identifica-se em

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Campanha Publicitária.

<sup>2</sup> Recém graduada do Curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, email: [benepel@gmail.com](mailto:benepel@gmail.com).

<sup>3</sup> Recém graduada do Curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, email: [danizinhapitz@hotmail.com](mailto:danizinhapitz@hotmail.com).

<sup>4</sup> Aluno líder do grupo e Recém graduado do Curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, email: [guthio@hotmail.com](mailto:guthio@hotmail.com).

<sup>5</sup> Filósofo, Mestre em Tecnologia em Saúde – PUCPR. Orientador do trabalho. Professor da FAE Centro Universitário, email: [dennys.girardi@live.fae.edu](mailto:dennys.girardi@live.fae.edu).

média, 1.500 novos casos anualmente. Entende-se com controlada a existência de 10 casos novos para cada 100.000 habitantes.

A doença, antes conhecida como *lepra*, ataca os nervos e desenvolve incapacidades físicas irreversíveis que podem evoluir ao longo do tempo, provocando desde limitações funcionais até dificuldades no convívio social devido o preconceito que a doença historicamente carrega. As principais incapacidades causadas pela hanseníase estão ligadas às mãos, pés, olhos e nariz. Uma pessoa com alto grau de incapacidade perde completamente as funções dos três órgãos. A única forma de impedir a evolução das incapacidades ou o agravamento da doença é o diagnóstico e tratamento precoce. Contudo, como a população pouco sabe sobre a doença, sinais, sintomas, contágio e tratamento, os casos são diagnosticados tardiamente e os doentes já desenvolvem incapacidade antes do momento do diagnóstico. Assim, é necessário capacitar a sociedade, oferecendo informações sobre a doença e principalmente sobre os seus sinais e sintomas, favorecendo o diagnóstico precoce, contribuindo com o controle e eliminação da hanseníase no Paraná.

Vista a carência do Estado do Paraná em relação à informação e diagnóstico da hanseníase, o grupo aproveitou a oportunidade oferecida pelo concurso “Desafios do Milênio” para desenvolver este Projeto que consistiu na busca por parcerias com o governo, ONG’s e empresas privadas para propagação de informações sobre a doença. E no decorrer deste trabalho serão apresentados os resultados obtidos durante a concretização do Projeto.

## **2 OBJETIVO**

Informar a sociedade paranaense sobre as causas, sintomas, diagnóstico e cura da hanseníase, usando para esse fim dos meios da mídia impressa e eletrônica.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Diante do cenário dos casos de hanseníase no Brasil que detecta milhares de novos casos todos os anos e aproximadamente 12.700 deles apresentam danos neurais e algum tipo de incapacidade no momento do diagnóstico e o fato da doença não estar controlada no Paraná, torna-se necessária a disseminação das informações sobre a doença.

A hanseníase, ao contrário do censo comum, tem cura e tratamento terapêutico, oferecido gratuitamente nas unidades básicas de saúde. Como é uma doença infecciosa que causa incapacidades e deformidades irreversíveis decorrentes dos acometimentos neurais, a

única forma de prevenir é o diagnóstico e o tratamento precoce. Para se obter o diagnóstico precoce é preciso disseminar as informações sobre os sinais e sintomas da doença. Assim, ao primeiro sinal, os indivíduos podem buscar auxílio médico e tratamento adequado.

Dessa forma, identifica-se que a maior arma contra a hanseníase e seus efeitos é a informação, sendo esse o fator motivador para a realização do Projeto, e a apresentação dele durante a 11ª Feira de Gestão da FAE que aconteceu de 20 a 22 de setembro de 2011.

## **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

### **4.1 Delimitações geográficas do Projeto**

O Projeto limitou-se ao estado do Paraná que ainda não tem a doença controlada, motivo pelo qual se trata de um grave problema de saúde pública.

### **4.2 Público Alvo**

Pessoas que possuem ou possuíram hanseníase, líderes comunitários, divulgadores, religiosos, políticos, formadores de opinião, agentes de saúde e a comunidade em geral que desconhece ou pouco sabe sobre a doença.

### **4.3 Estratégias estabelecidas para alcançar os objetivos propostos**

Para alcançar o objetivo proposto buscaram-se parcerias para utilizar os meios de comunicação para a disseminação de informações sobre a doença no estado do Paraná.

### **4.4 Parcerias**

A equipe firmou parceria com o Movimento de Reintegração dos Atingidos pela Hanseníase - MORHAN, através do Conselheiro Nacional de Saúde e Coordenador Nacional do MORHAN, Artur Custodio, que contactou voluntários ligados à mídia nacional para participar do Projeto, dentre eles Elke Maravilha e Ney Matogrosso. O grupo firmou parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, através da Coordenadora

Estadual do Controle Hanseníase, Nivera Noemia Stremel, que se dispôs a auxiliar em todos os passos do Projeto.

A equipe buscou junto a empresas privadas apoio para impressão de materiais e inserção das mídias em seus canais de comunicação e recebeu da FAE Centro Universitário a infraestrutura necessária ao Projeto.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

### **5.1 Logo e identidade visual**

Foi desenvolvida para o Projeto uma logomarca com cores fortes e alegres que remetesse à vida, a informação e com propósito de combater o estigma da doença e chamar a atenção da população. A identidade visual das peças seguiu a mesma linha de cores e balões remetendo a alegria e a informação.

### **5.2 Eventos, Materiais, Mídias e Espaços Midiáticos**

#### **5.2.1 Apoio Supermercados Condor**

O Supermercado Condor cedeu gratuitamente espaços para a divulgação do Projeto Hanseníase em suas 30 lojas, sendo 12 hipermercados e 18 supermercados distribuídos pelo Estado do Paraná, nas cidades de Curitiba, Araucária, Campo Largo, Fazenda Rio Grande, Lapa, Apucarana, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Paranaguá e São José dos Pinhais.

A campanha teve início no dia 26 de agosto de 2011 e término em 30 de setembro de 2011.

As peças descritas a seguir foram criadas e desenvolvidas pelos integrantes desse Projeto e produzidas com apoio desse parceiro:

##### **5.2.1.1 Anúncio impresso em Tabloide**

O supermercado cedeu espaço em seu tabloide de ofertas quinzenal, sendo um anúncio de 27cm x 6cm no rodapé. A tiragem do tabloide foi de 600 mil exemplares, com distribuição entre os dias 01 a 11 de setembro de 2011 para toda a rede Condor e residências no estado.

#### 5.2.1.2 Spot para a rádio Interna da Rede Condor

Tendo como objetivo principal “informar para curar” o roteiro para o spot foi elaborado de forma simples e direta com 30’ de duração. O roteiro foi escrito pela equipe e produzido pela Agência que atende a Rede Condor, veiculada de 29 de agosto até 29 de setembro de 2011, com inserções de hora em hora nas rádios internas das 30 lojas da rede no Paraná.

#### 5.2.1.3 Banner para o Site Institucional Condor

A rede também cedeu espaço em seu site [www.condor.com.br](http://www.condor.com.br), onde foi inserido um banner em flash 640 x 268 Pixels, 100 K que esteve no ar de 26 de agosto a 26 de setembro de 2011.

### 5.2.2 Apoio da FAE Centro Universitário

A FAE além de promover o concurso “Desafios do Milênio” durante a sua 11ª Feira de Gestão também permitiu o nascimento do Projeto através de sua iniciativa e proporcionou toda infraestrutura necessária.

#### 5.2.2.1 Stand

Durante a Feira o Projeto teve seu espaço em um stand com a infraestrutura necessária para apresentar seus materiais audiovisuais e impressos e informar aos visitantes da feira sobre a doença.

#### 5.2.2.2 Mesa Redonda

No segundo dia de feira, 21 de setembro de 2011, o Projeto promoveu uma mesa redonda e para isso a FAE cedeu o espaço do anfiteatro para a ação. A mesa redonda promoveu uma breve discussão sobre o tema: Eliminação da Hanseníase no Paraná. Nessa ação estiveram presentes as seguintes personalidades: a artista Elke Maravilha que é militante da causa, Artur Custodio - Conselheiro Nacional de Saúde e Coordenador

Nacional do MORHAN; Nivera Noemia Stremel - Coordenadora Estadual do Controle Hanseníase, Professores da FAE, alunos e visitantes.

### 5.2.3 Apoio ao Movimento de Reintegração dos Atingidos pela Hanseníase – MORHAN

O MORHAN esteve presente durante todas as etapas e cedeu informações, imagens e visibilidade ao Projeto.

#### 5.2.3.1 Direito de uso de imagens

O MORHAN possui direito de uso de imagens de artistas militantes da causa e cedeu ao Projeto o uso de imagens dos artistas Elke Maravilha e Ney Matogrosso, artistas estes que reforçaram a credibilidade e visibilidade nas peças da campanha impressa.

#### 5.2.3.2 Presença de Elke Maravilha e Artur Custódio durante a Feira de Gestão

No dia 21 de Setembro de 2011 o Projeto recebeu durante a Feira de Gestão a presença do Artur Custódio e Elke Maravilha em seu stand, os quais também participaram da mesa redonda, dando assim maior visibilidade ao Projeto.

### 5.2.4 Apoio Governo do Estado do Paraná

O Governo do Estado possui departamentos específicos de combate à Hanseníase e também prestigiou o Projeto com a sua participação.

#### 5.2.4.1 Presença de Nivera Noemia Stremel

A Coordenadora Estadual do Controle Hanseníase, Nivera Noemia Stremel, esteve no dia 21 de Setembro de 2011 visitando o stand do Projeto e também participando da mesa redonda juntamente com os outros convidados.

### 5.2.5 Apoio Gráfica Corgraf

Empresas privadas foram procuradas pela equipe a fim de patrocinarem e produzirem materiais impressos que seriam distribuídos durante a Feira de Gestão, dentre delas a Corgraf que produziu os folders da campanha.

#### 5.2.5.1 Folder

Elaborado com uma linguagem simples, já que a proposta é informar de forma clara e direta, o texto e arte foram criados pela própria equipe.

A confecção de um total de 1.000 folders no formato: 29,7 cm x 21 cm, 4x4 foi patrocinado pela Gráfica Corgraf e distribuídos durante a Feira de Gestão e a mesa redonda.

### 5.2.6 Apoio Gráfica Pix Boureau

Esta foi outra empresa privada que cedeu a produção dos cartazes que ambientaram a feira convidaram o público para a mesa redonda.

#### 5.2.6.1 Cartaz

Foram criados dois modelos de cartazes para o Projeto, um informativo, usando a imagem de Ney Matogrosso e outro de convite para avisar aos visitantes da feira sobre a mesa redonda. Foi produzido um total de 20 cartazes no formato 29,7 cm x 42 cm, 4x0, produzido gratuitamente pela gráfica Pix Boureau.

#### 5.2.6.2 Adesivo

Durante a Feira de Gestão foi realizada uma ação de divulgação e conscientização desse Projeto através da distribuição de adesivos autocolantes aos visitantes a fim mobilizar as pessoas na luta e combate a hanseníase.

A confecção de um total de 1.000 adesivos no formato 6 cm x 4 cm, 4x0 foi patrocinada pela Gráfica Pix Bureau.

### 5.2.7 Materiais de Apoio

Os integrantes da equipe confeccionaram camisetas personalizadas para uso durante a Feira de Gestão bem como para identificar e reforçar o objetivo do Projeto proposto.

#### 5.2.7.1 Camiseta

Foram produzidas um total de 15 camisetas na cor branca, fio 30, serigrafia 4 cores para utilização nos dias da Feira pelos integrantes. Algumas delas foram sorteadas entre os participantes na ocasião da mesa redonda.

#### 5.2.7.2 Fita da Consciência

Ação lançada durante a mesa redonda, foram produzidas pelos integrantes, sendo uma fita em cetim azul claro 3,5 mm x 12cm presa com alfinete. Essa iniciativa foi motivada pelo fato da Hanseníase não possui uma fita com uma cor específica para simbolizar o combate à doença. Dessa forma a equipe distribuiu 250 fitas na cor azul claro para todos os participantes da mesa redonda, bem como solicitou aos militantes da causa que levassem essa ideia adiante e fizessem dessa fita azul claro um símbolo dessa luta.

#### 5.2.7.3 Canção Tema

A cantora Olívia Figueiredo de Natal-RN, assim que teve conhecimento do Projeto teve a iniciativa de compor e produzir uma canção tema para a causa. A cantora cedeu seus direitos autorais para o Projeto e ao MORHAN para uso da canção em Campanhas e divulgação da doença. A canção teve sua estreia durante a Feira de Gestão.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

As ações do Projeto Hanseníase: Informação para a Cura obteve excelentes resultados e visibilidade para o tema. Segundo a analista de Marketing da rede de Supermercados Condor, Danielle Araújo, no mês em que o spot foi veiculado, cerca de 2,5 milhões de clientes passaram pelas lojas da rede. O tabloide teve uma tiragem de 670 mil exemplares, isso sem citar leitores secundários. O site da rede onde foi inserido o banner teve a visita de cerca de 100 mil internautas durante a campanha.

Durante a Feira de Gestão, cerca de 10 mil pessoas prestigiaram o evento e teve a oportunidade de conhecer o Projeto, causas, sintomas e informações sobre a Hanseníase.

Dessa forma é possível afirmar que mais de 3 milhões de pessoas tiveram a oportunidade de serem impactados pela mensagem do Projeto e tiveram algum tipo de contato sobre a doença, “ecos” esses que continuarão a impactar outras pessoas e fortalecer o movimento em prol da eliminação da Hanseníase.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Danielle. **Publicação eletrônica** [mensagem pessoal]. Mensagem Recebida por <guthio@hotmail.com> em 21 de Set. de 2011.

BAKHTIN, Mikail. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes. 1992.

CONDOR. **Supermercados Condor**. Disponível em: <<http://www.condor.com.br>>. Acesso em: 20 de Set.2011.

DIVE. **Diretoria de Vigilância Epidemiológica**. Disponível em: <http://www.dive.sc.gov.br>>. Acesso em: 03 de Abr. 2012.

FEIRA DE GESTÃO. **Feira de Gestão 2011**. Disponível em: <<http://www2.fae.edu/feiradegestao2011>>. Acesso em: 01 de Abr. 2012.

LUPETTI, Marcélia. **Planejamento de Comunicação**. São Paulo: Futura. 2000.

MORHAN. **Movimento de Reintegração do Atingidos pela Hanseníase**. Disponível em: <<http://www.morhan.org.br>>. Acesso em: 01 de Abr. 2012.

MOSS, Hugo. **Como formatar seu roteiro**. Rio de Janeiro: Aeroplano. 2002.

PORTAL DA SAÚDE. **Portal da Saúde: Ministérios da Saúde**. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br> >. Acesso em: 03 de Abr. 2012.

SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z: Como Usar a Propaganda para Construir Marcas e Empresas de Sucesso**. Rio de Janeiro: Campus. 2003.

SANT'ANNA. Armando. **Propaganda: Teoria, Técnica e Prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 2002.